

SRAG com foco na Influenza

SUMÁRIO EXECUTIVO

nº 01/2019

18/04

OBJETIVO

Apresentar análise crítica e monitoramento a respeito da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com foco na Influenza.

FONTES

• Boletim do SRAG com foco na Influenza” da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) considerando o período de 2013 a 2018.

• SIPNI • SIH • INSTITUTO MAURO BORGES
• PNI • RIPSA
• HORUS • DATASUS

Indicadores

CASOS NOTIFICADOS - SRAG POR INFLUENZA

2013	2014	2015	2016	2017	2018
72 ↓	68 ↓	40 ↓	415 ↑	108 ↓	481 ↑

PREVALÊNCIA POR SUBTIPO DE SRAG POR INFLUENZA

2013	2014	2015	2016	2017	2018
A/H1N1	A/H1N1	A/H3N2	A/H1N1	A/H3N2	A/H1N1

ÓBITOS POR SRAG

SRAG	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Por influenza	28 (27%) ↓	30 (28%) ↑	14 (18%) ↓	96 (48%) ↑	26 (20%) ↓	81 (33%) ↑
Não especificado	66 (63%) ↓	76 (70%) ↑	60 (76%) ↓	100 (50%) ↑	83 (64%) ↓	112 (45%) ↑

ATENÇÃO - EM 2018

SRAG por Influenza		SRAG não identificada em 2018*		SRAG por vírus Sincicial Respiratório (VSR) em 2018**		SRAG Metapneumovirus em 2018***	
29% dos casos	37,79% dos óbitos	43% dos casos	45,34% dos óbitos	16,65% dos casos	6,07% dos óbitos	5,81% dos casos	7,29% dos óbitos

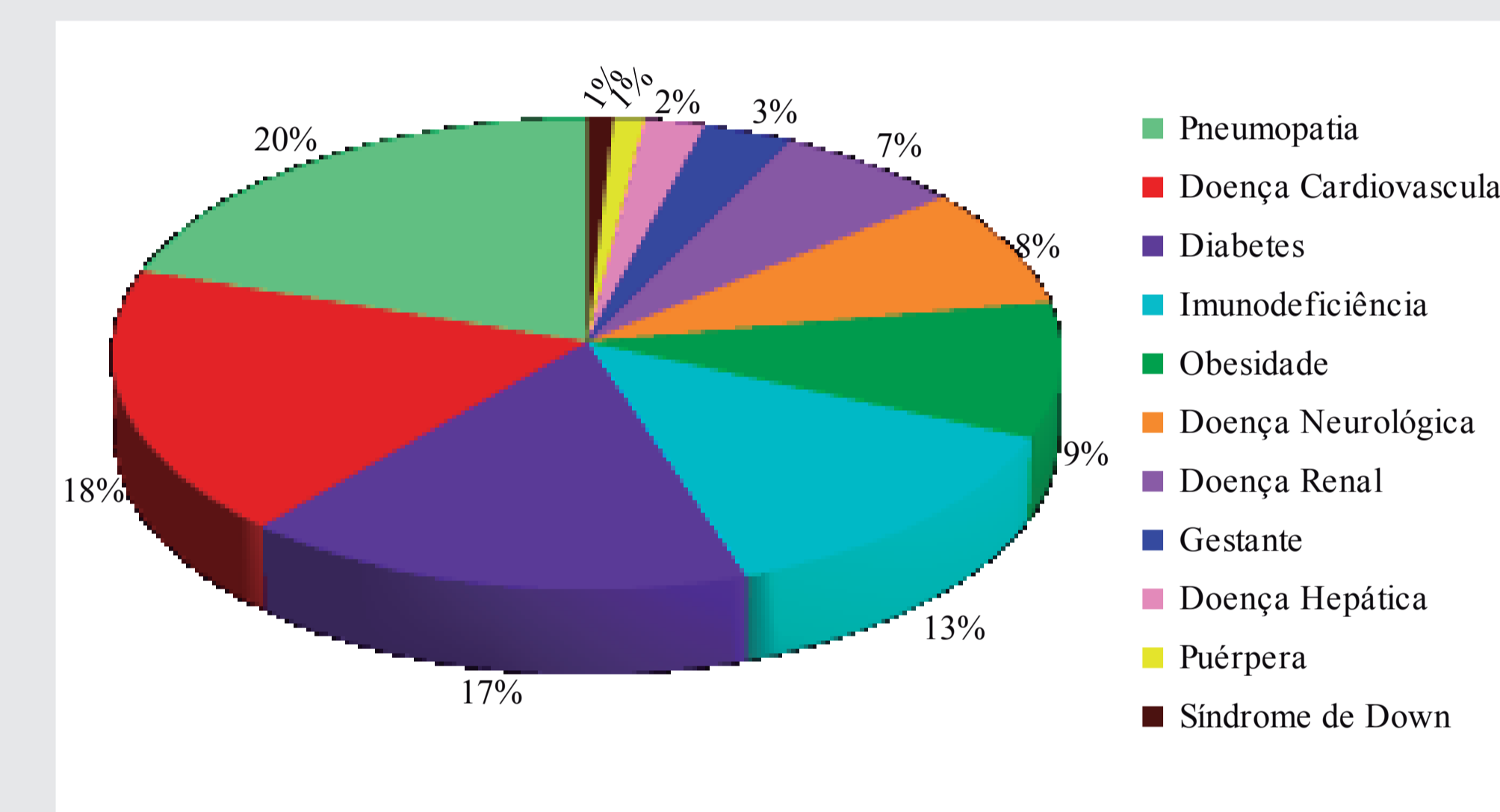
*Maior percentual de casos e óbitos por SRAG

**Vem aumentando o número de casos -em 2019 já são 67, representando 26,48%

***Aumentou o número de casos e principalmente o percentual de óbitos.

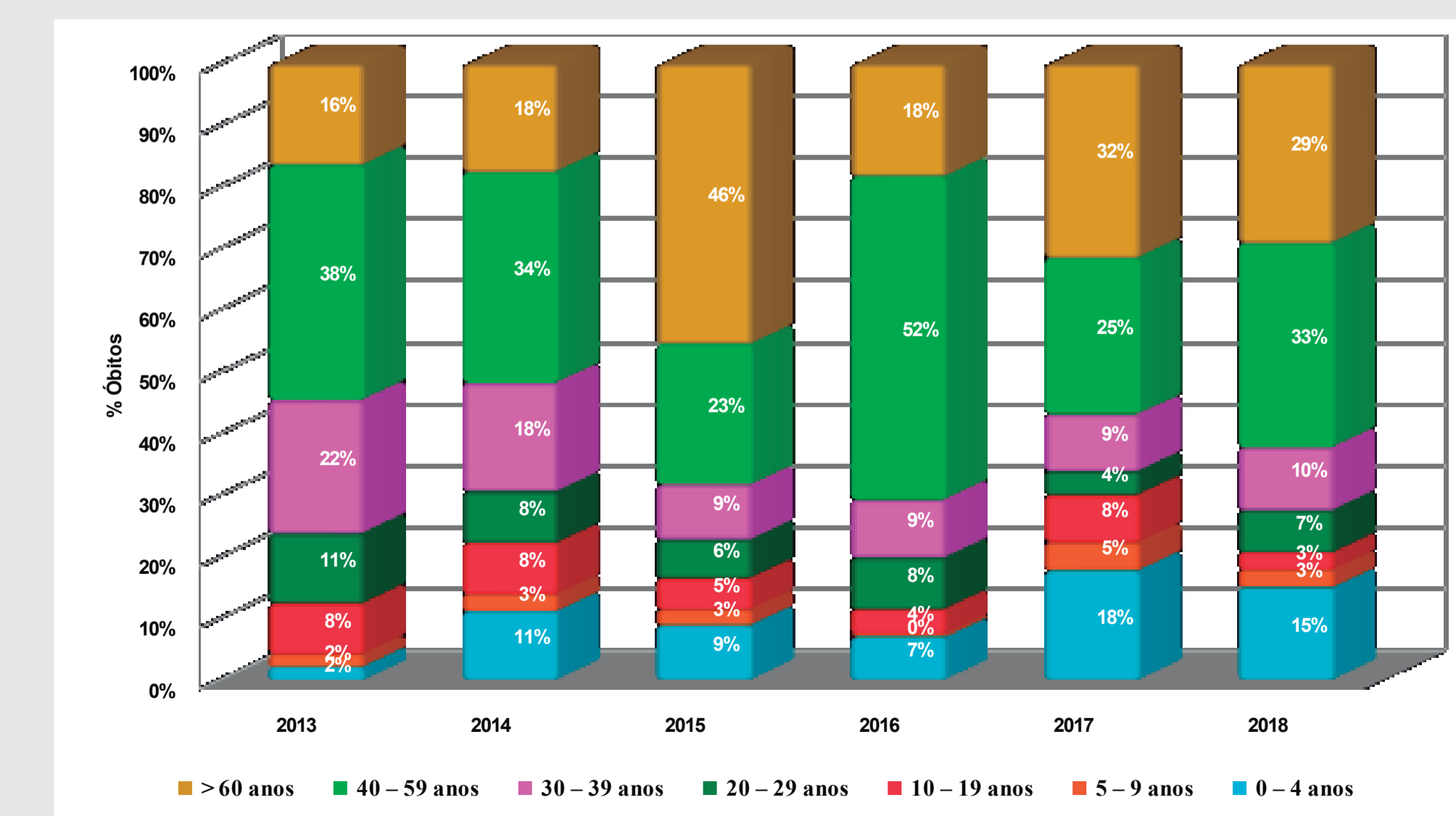
FATORES DE RISCO PARA ÓBITO 2013 à 2018 em Goiás

Aqui estão considerados todos os óbitos por SRAG e não apenas os por Influenza.



ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA

Aqui estão considerados todos os óbitos por SRAG e não apenas os por Influenza.



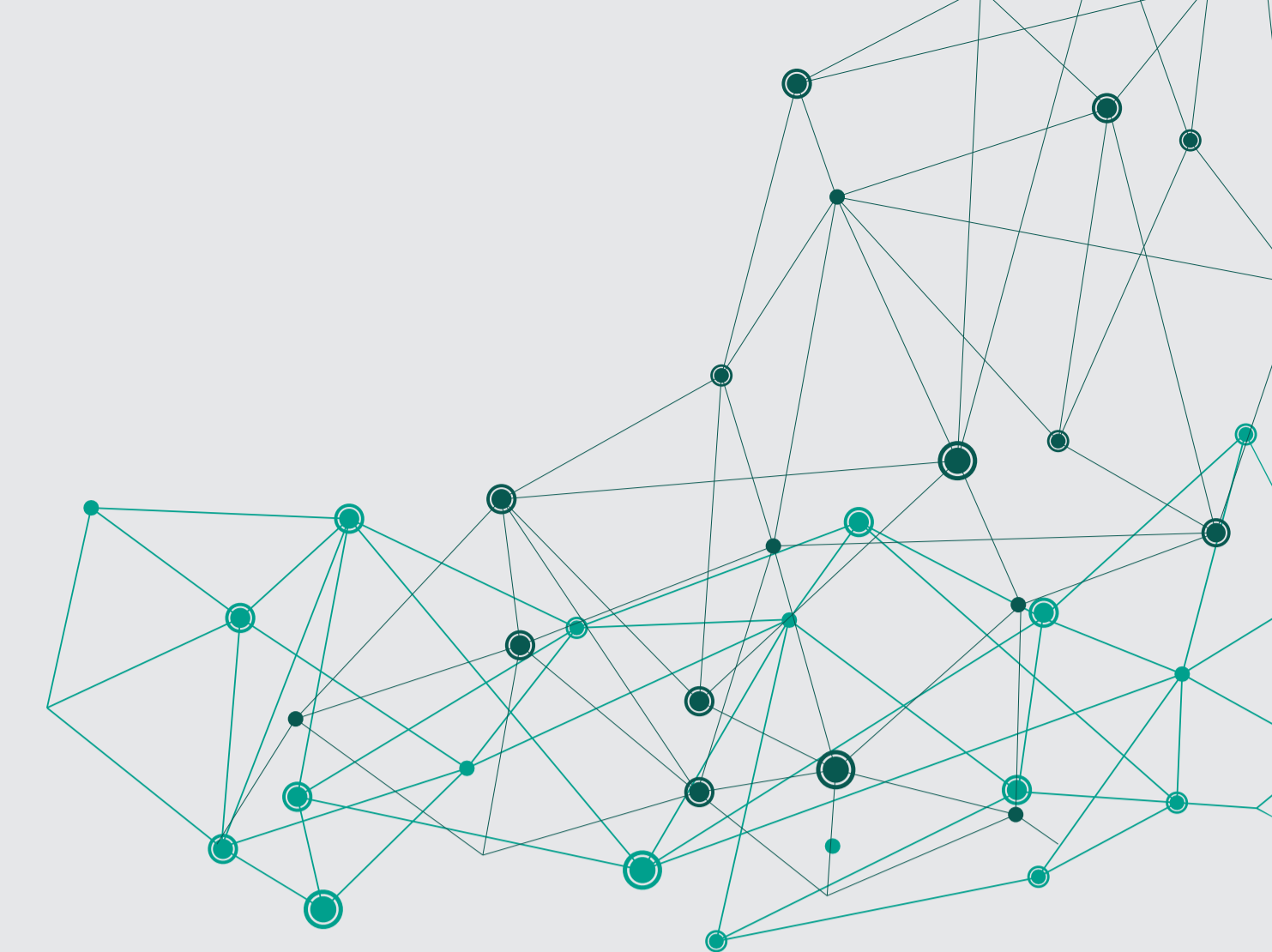
Observa-se o alto percentual de óbitos na faixa etária de 40 a 59 anos, com 53%, 25% e 33% em 2016, 2017 e 2018, respectivamente.

DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS*

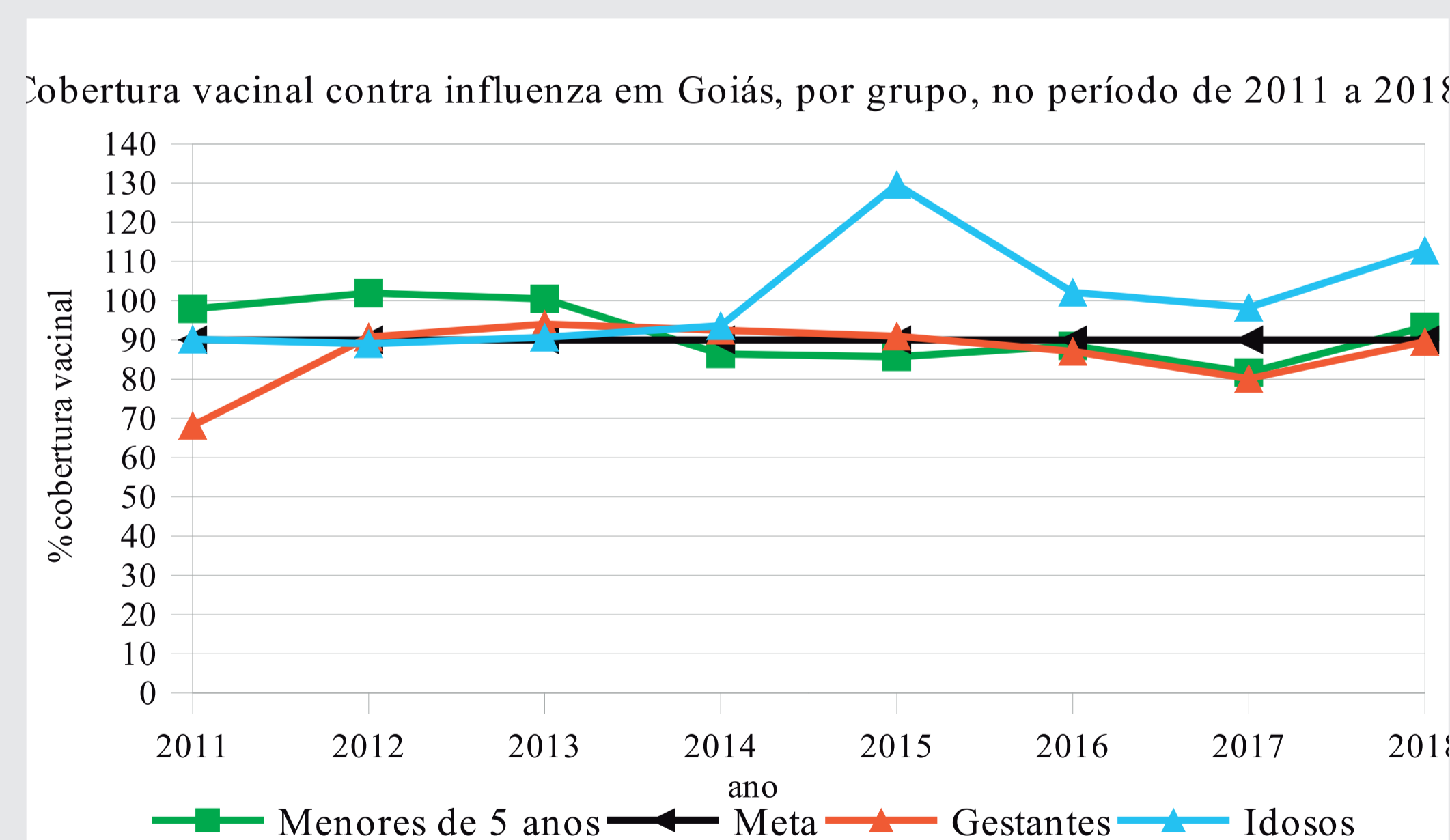
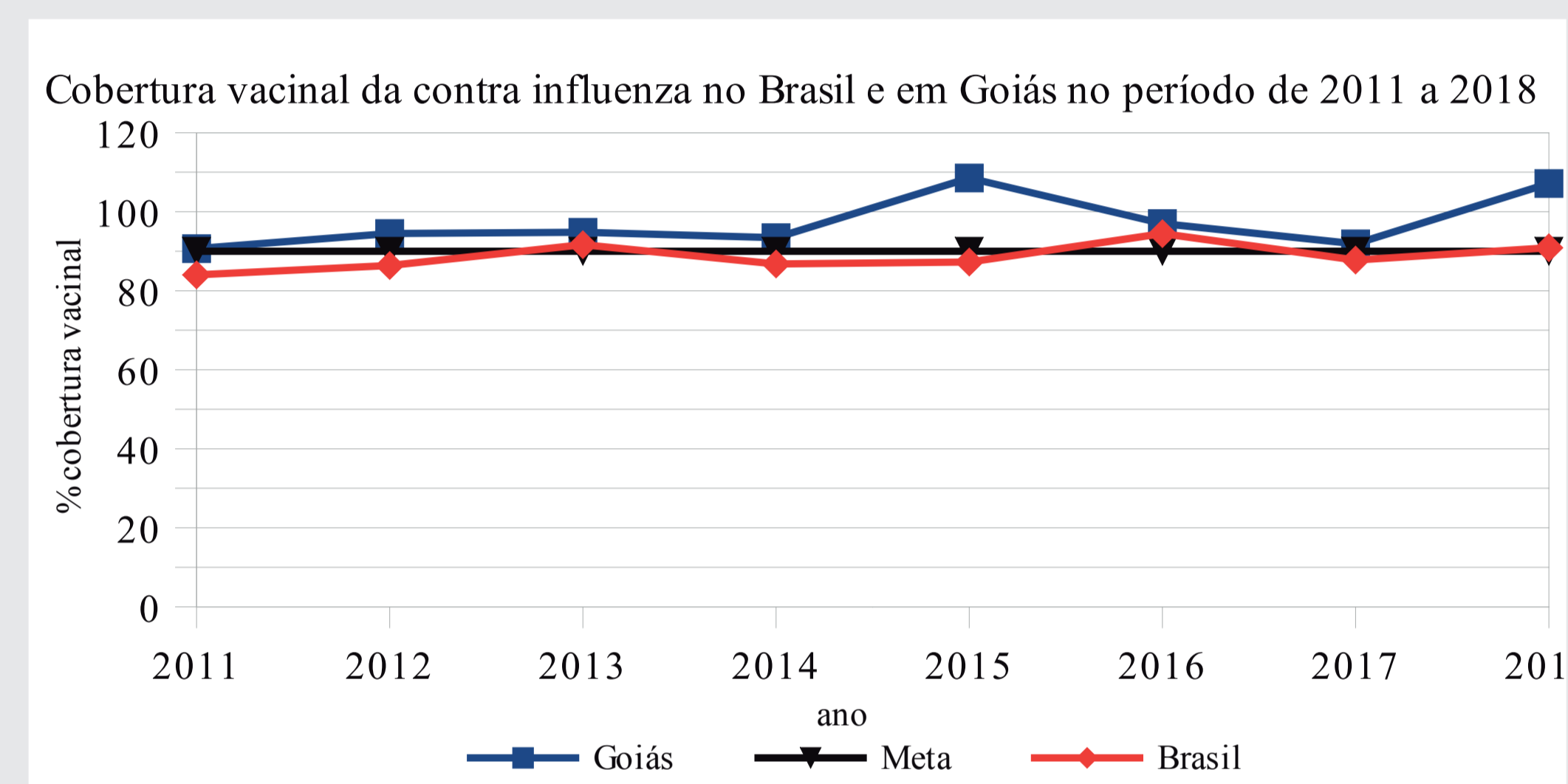
OSELTAMIVIR (TAMIFLU), apresentações (FOSFATO 75 MG CÁPSULA, FOSFATO 30 MG CÁPSULA, FOSFATO 45 MG CÁPSULA)

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019 (até 27/03)
193.288 ↓	62.869 ↓	65.776 ↑	142.782 ↑	95.464 ↓	203.021 ↑	9.080 ↓
R\$ 661.295,39	R\$ 217.662,35	R\$ 220.330,47	R\$ 537.195,35	R\$ 352.896,19	R\$ 738.410,87	R\$ 29.996,18

*Medicamento utilizado na suspeita de SRAG. Ministério da Saúde envia para o estado que repassa aos municípios.



IMUNIZAÇÃO



ATENÇÃO

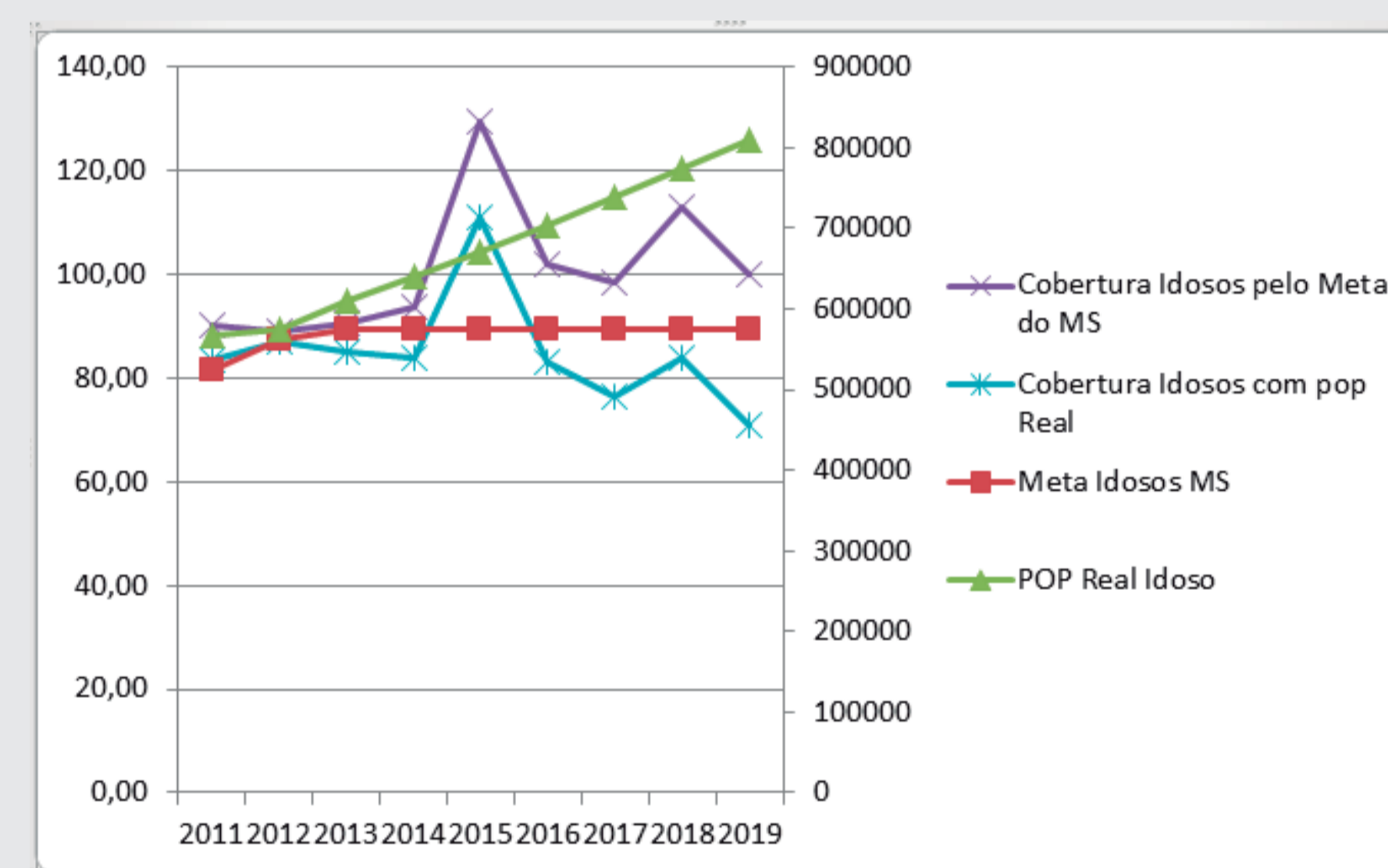
Goiás não atingiu a meta definida pelo Ministério da Saúde para:

- Gestantes em 2016, 2017 e 2018.
- Crianças em 2014, 2015, 2016 e 2017.

Observar que em 2014 houve alteração na faixa etária de cobertura para crianças mudando DE 6 meses a < 2 anos PARA < 5 anos e em 2019 temos outra alteração passando PARA < 6 anos.

POPULAÇÃO E COBERTURA CONSIDERADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE X POPULAÇÃO REAL E COBERTURA PARA IDOSOS (2019 considerando as doses previstas)

2015			2019		
Total população Idosos*	Meta de vacinação do MS	% da população	Total população Idosos**	Meta de vacinação do MS	% da população
669.472	573.809	85,71%	810.105	573.809	70,83%



*fonte: RIPSAs

**fonte: IMB

A meta definida pelo Ministério da Saúde para o grupo de Idosos é a mesma desde 2015;

A população real de idosos aumentou 21% de 2015 para 2019. Pelos números do MS, que consideram como meta um percentual da população total, Goiás só não cumpriu a meta de 90% no ano de 2012. Considerando a Pop Real de Goiás a meta de 90% só foi cumprida no ano de 2015.

COBERTURA POR MUNICÍPIOS

Período analisado - 2015 a 2018

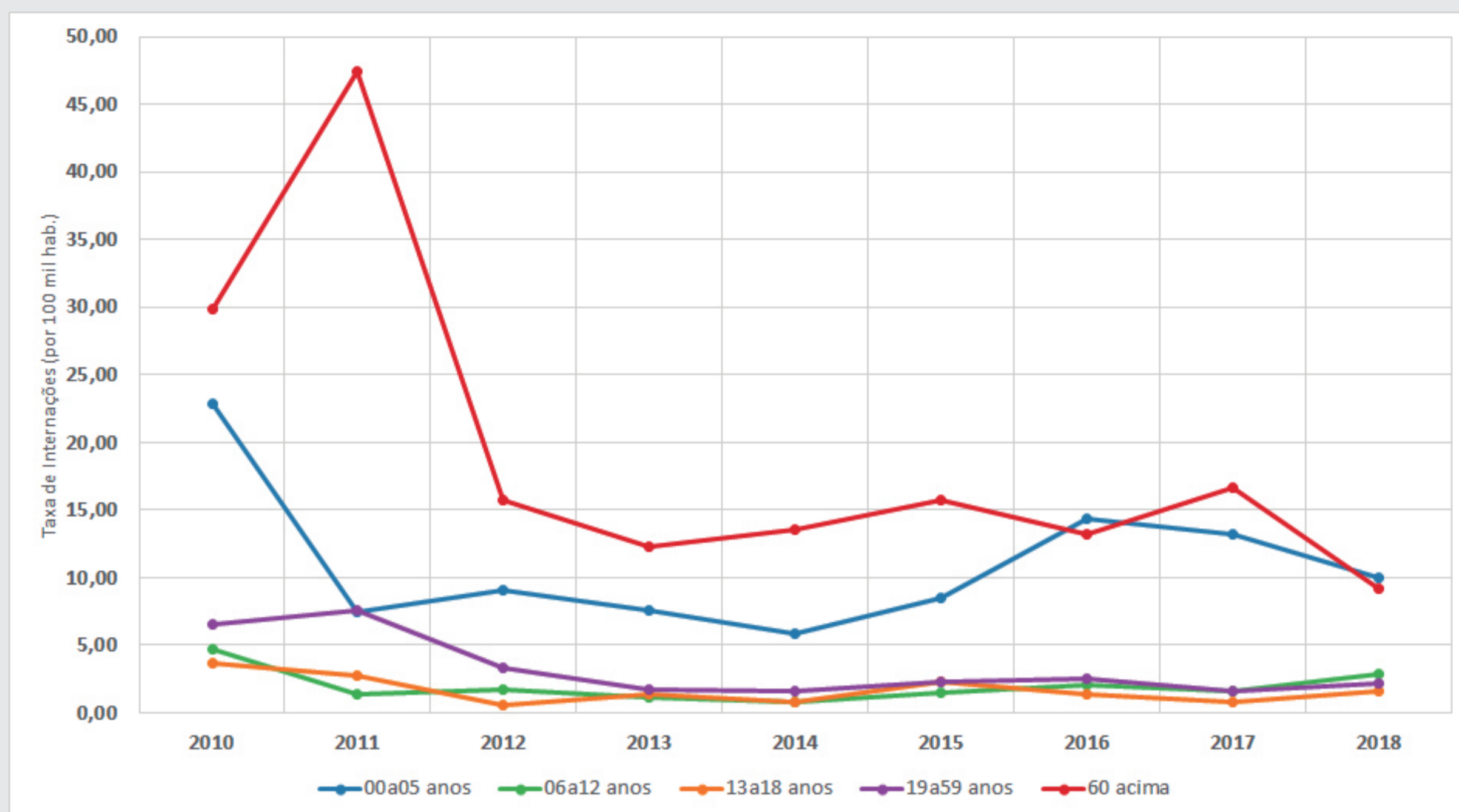
Alcançaram a meta de cobertura vacinal nos 4 anos	Não alcançaram a meta nos 4 anos	Não alcançaram a meta por 3 anos	Não alcançaram a meta por 2 anos	Não alcançaram a meta por 1 ano
62	7	38	67	71
25,20% ✓	2,85% ✗	15,85%	27,24%	28,86%

Os 7 municípios que não alcançaram a meta em 2015, 2016, 2017 e 2018 são:

Campinaçu, Itarumã, Mara Rosa, Maurilândia, Mimoso de Goiás, Santa Rita do Novo Destino e Serranópolis

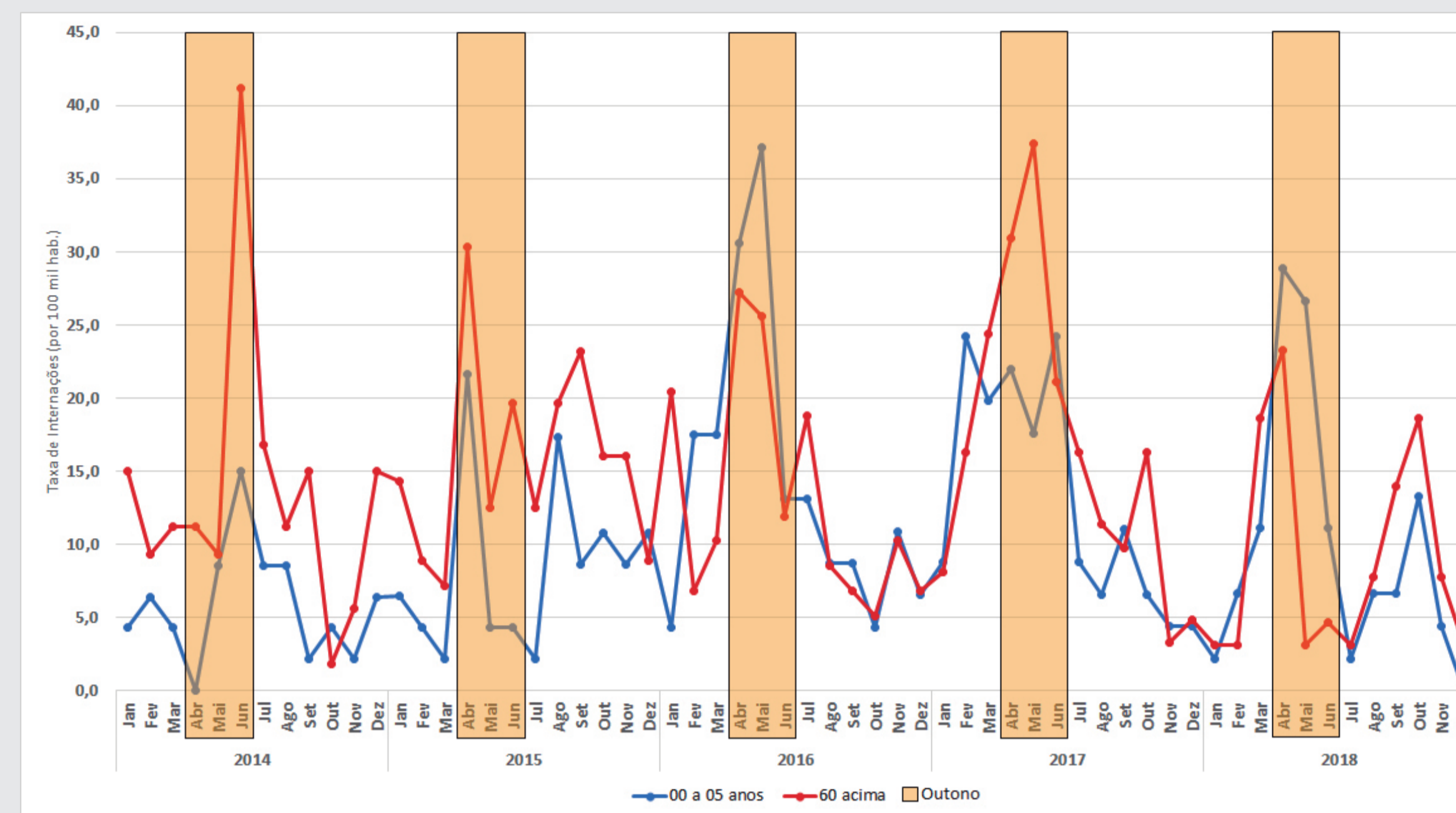
INTERNAÇÕES POR INFLUENZA

Dados extraídos do SIH, sendo consideradas as internações com CID-10 J11-Influenza [gripe] devida a vírus não identificado, conforme convenção.



Taxa de internações hospitalares por influenza segundo faixa etária do paciente

GOIÁS, 2010-2018. Faixas de menores de 5 anos e maiores de 60 anos são as que mais internam.



Taxa de internações hospitalares por influenza segundo faixa etária do paciente

Época do ano com as maiores taxas de internações: Outono.

LETALIDADE HOSPITALAR DE IDOSOS INTERNADOS EM UTI

GOIÁS, 2010-2018

Ano de internação	Internações	Óbitos	Letalidade %
2010	1	0	0,0
2011	5	4	80,0
2012	4	1	25,0
2013	9	5	55,6
2014	9	6	66,7
2015	2	1	50,0
2016	4	0	0,0
2017	4	2	50,0
2018	6	0	0

É possível afirmar que a chance de óbito aumenta 6 vezes caso um idoso tenha que ir para uma UTI, conforme estudos realizados em dados de internações no SIH.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Mobilizar a Atenção Primária à Saúde no âmbito do desenvolvimento de ações preventivas e de assistência às condições elencadas nos fatores de risco à SRAG;
- Melhorar o monitoramento para o alcance da cobertura vacinal, atenção especial para os grupos de Gestantes, menores de 6 anos (faixa incluída a partir de 2019);
- Entender o motivo da população a ser imunizada na faixa de idosos, definida pelo MS, não sofrer variação nos últimos 5 anos considerando que esta população cresceu 21%;
- Observar a incidência do vírus H3N2, do SINCICIAL RESPIRATÓRIO e do METAPNEUMOVIRUS;
- Observar a ocorrência de casos nas faixas etárias acima de 30 anos;
- Avaliar a possibilidade de adiantar a vacinação para a faixa etária dos idosos;